

ESTAÇÕES DE AVISOS FITOSSANITÁRIOS

BOLETIM DE AVISOS Nº 168

AGOSTO/2012

VARGINHA	CARMO DE MINAS	BOA ESPERANÇA	MUZAMBINHO
Latitude 21° 34' 00''S	Latitude 22° 10' 31''S	Latitude 21° 03' 59''S	Latitude 21° 20' 47''S
Longitude 45° 24' 22''W	Longitude 45° 09' 03''W	Longitude 45° 34' 37''W	Longitude 46° 32' 04''W
Altitude: 940m	Altitude: 1080m	Altitude: 830m	Altitude: 1033m

1 - DADOS CLIMÁTICOS E FENOLÓGICOS DO CAFEIEIRO

Local	Temperatura média (°C)		Precipitação (mm)		Balanço Hídrico (mm) T&M ²			
	74/11 ¹	2012	74/11 ¹	2012	ETP	ARM	EXC	DEF
Varginha	18,4	17,9	18,2	0,8	50,5	20,8	0,0	0,0
Carmo Minas	-	17,1	-	1,6	45,2	33,9	0,0	0,0
Boa Esperança	-	18,6	-	0,2	55,2	9,4	0,0	0,0
Muzambinho	-	*	-	*	*	*	*	*
Média	-	17,9	-	0,9	50,3	21,4	0,0	0,0

¹ Média histórica do período entre 1974 e 2011 – Varginha; ² Método Thornthwaite & Mather.

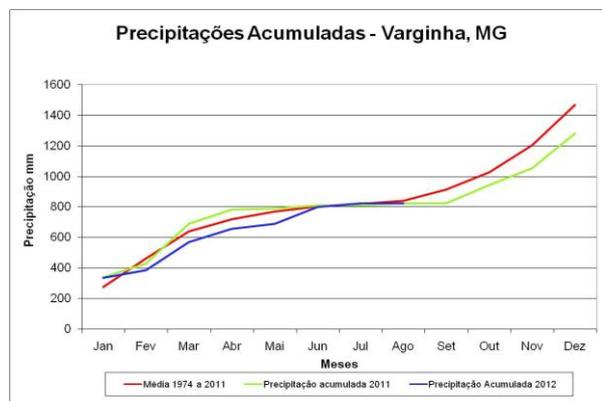
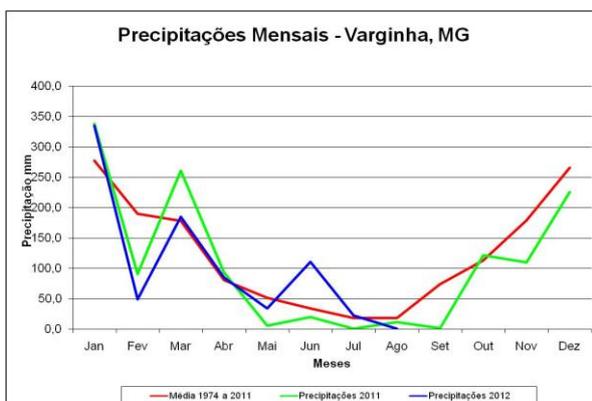
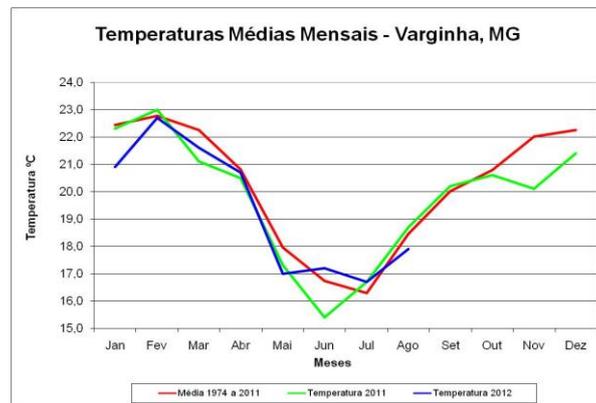
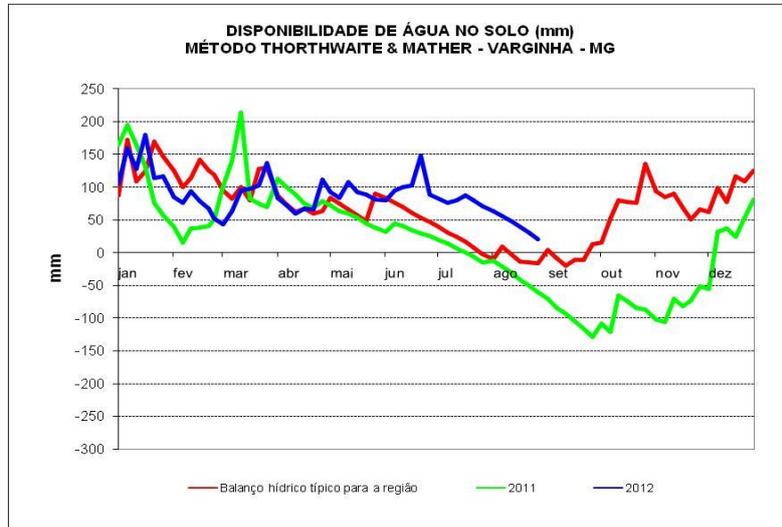
*Os dados climáticos de Muzambinho não serão publicados devido a um vandalismo ocorrido na estação meteorológica.

Local	Nº Nós/ Ramo		Enfolhamento (%)	
	99 a 11	2012	99 a 11	2012
Varginha	7,4	7,4	44,8	38,8
Carmo Minas	-	7,4	-	43,2
Boa Esperança	-	7,6	-	47,0
Muzambinho	-	8,4	-	60,4
Média	-	7,7	-	47,3

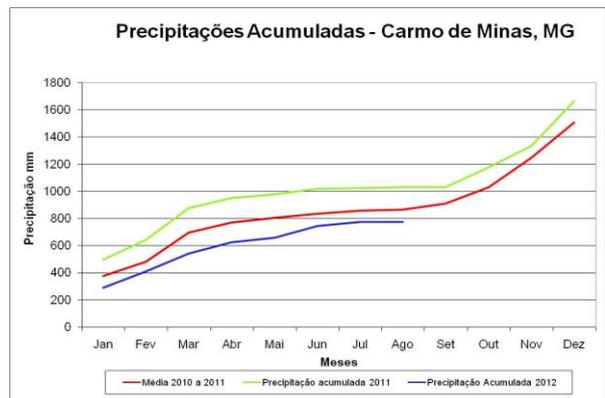
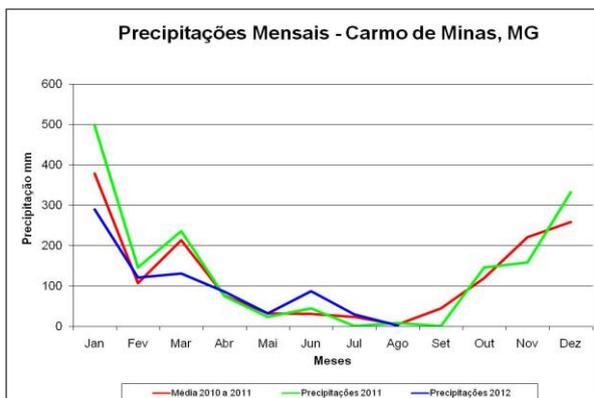
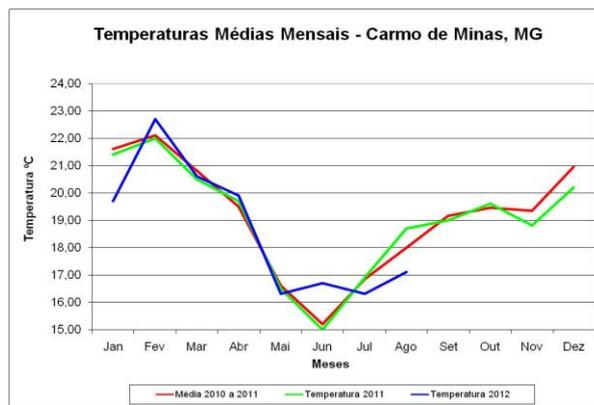
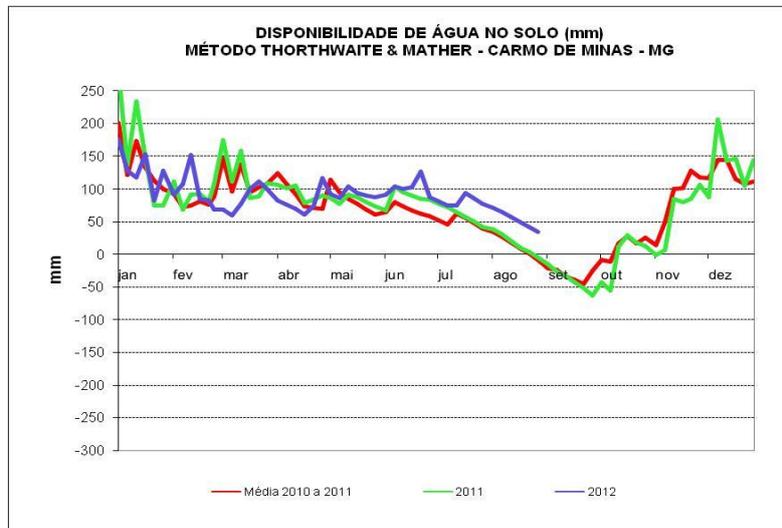
(início em setembro de 2011)

1.1- GRÁFICOS

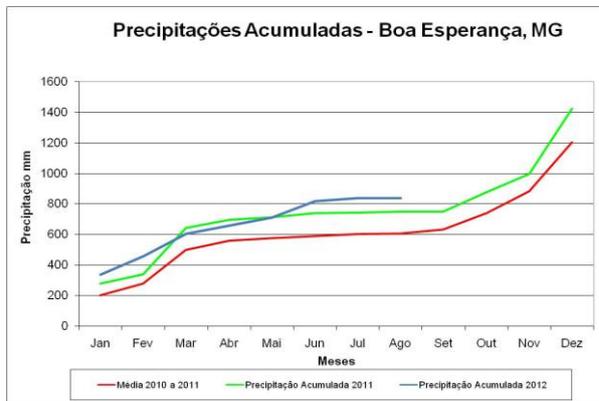
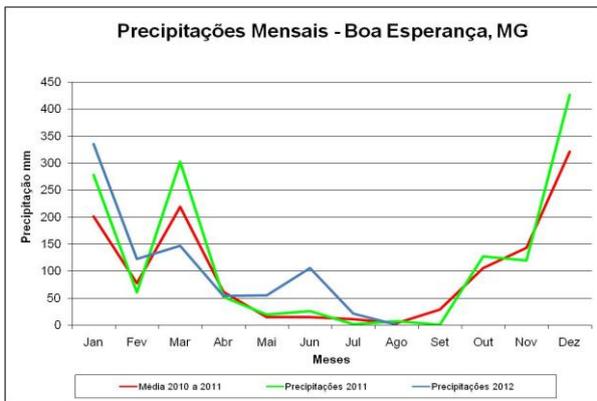
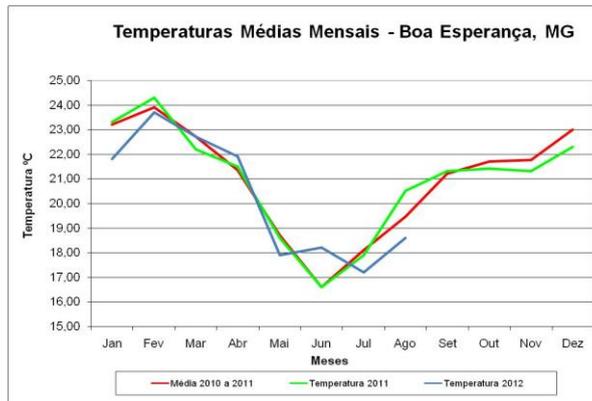
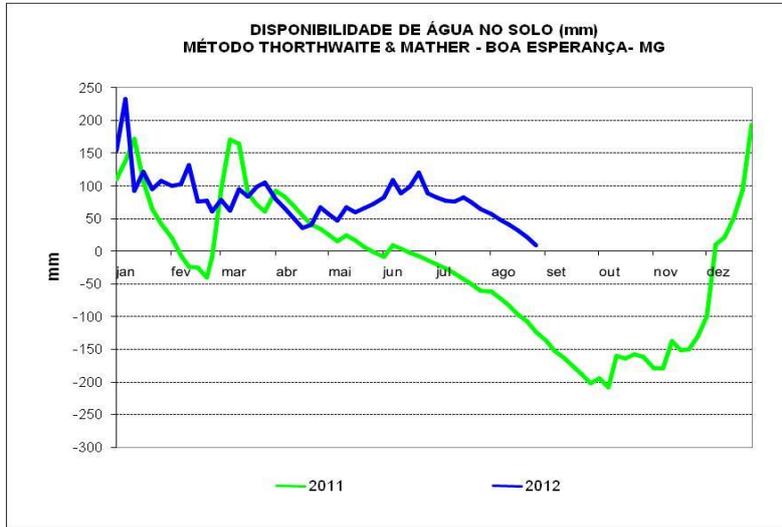
VARGINHA – MG



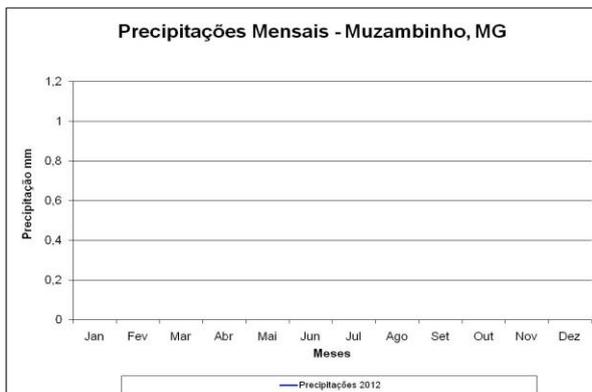
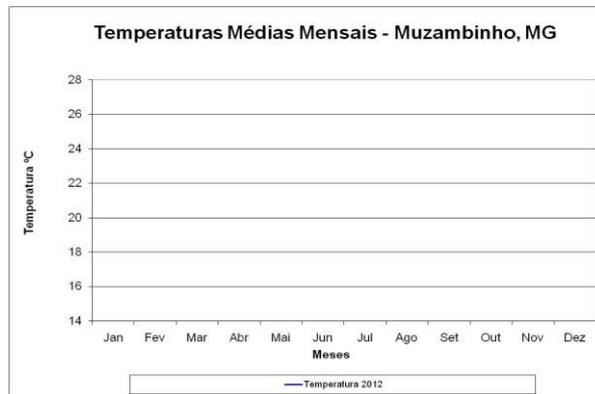
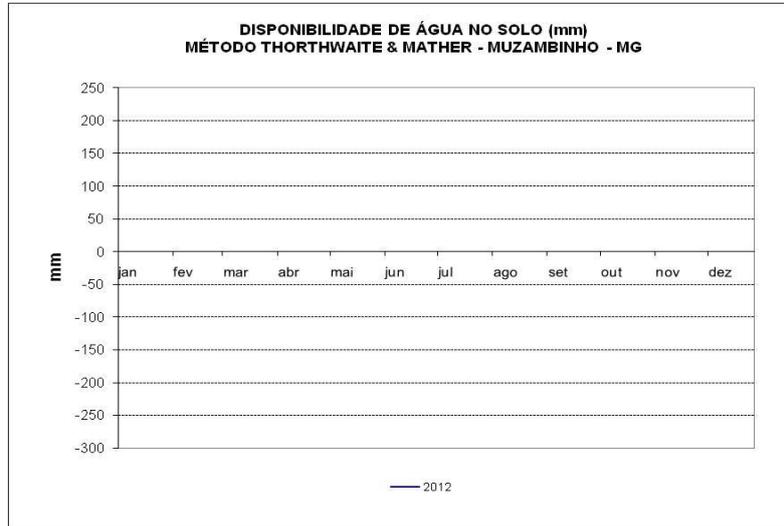
CARMO DE MINAS – MG



BOA ESPERANÇA – MG



MUZAMBINHO – MG *



*Os dados climáticos de Muzambinho não serão publicados devido a um vandalismo ocorrido na estação metereológica.

2 - COMENTÁRIOS

VARGINHA: O índice pluviométrico de 0,8 mm foi inferior à média histórica para o mês que é de 18,2 mm. Pela equação de Thorthwaite & Mather, ao final do mês foi registrado um armazenamento de 20,8 mm. A temperatura média de 17,9°C foi inferior à média histórica para o mês que é de 18,4°C. A temperatura máxima absoluta foi de 27,3°C e a mínima de 8,8°C.

CARMO DE MINAS: A precipitação do mês foi de 1,6 mm. Pela equação de Thorthwaite & Mather, ao final do mês foi registrado um armazenamento de 33,9 mm. A temperatura média foi de 17,1°C, temperatura máxima absoluta foi de 26,6°C e a mínima 8,1°C.

BOA ESPERANÇA: A precipitação do mês foi de 0,2 mm. Pela equação de Thorthwaite & Mather, ao final do mês foi registrado armazenamento de 9,4 mm. A temperatura média foi de 18,6°C, temperatura máxima absoluta foi de 28,3°C e a mínima 10,6°C.

MUZAMBINHO: *

*Os dados climáticos de Muzambinho não serão publicados devido a um vandalismo ocorrido na estação metereológica.

3 - CRESCIMENTOS VEGETATIVOS (início em setembro de 2011)

VARGINHA: em média observou-se 7,4 nós por ramo, valor semelhante à média histórica.

CARMO DE MINAS: 7,4 nós por ramo.

BOA ESPERANÇA: 7,6 nós por ramo.

MUZAMBINHO: 8,4 nós por ramo.

4 - DOENÇAS E PRAGAS

VARGINHA

Tipo de plantio e produtividade	FOLHAS/FRUTOS ATACADOS (%)					
	Ferrugem	Cercospora	Bicho Mineiro	Phoma	Broca	Ácaro
Adensado c/ Carga Alta	75,0	3,5	0,0	0,0	---	0,0
Adensado c/ Carga Baixa	30,0	4,5	4,0	0,0	---	0,0
Largo c/ Carga Alta	72,5	2,0	1,5	0,0	---	0,0
Largo c/ Carga Baixa	26,0	2,5	4,0	0,0	---	0,0

Ferrugem: Nas lavouras sem controle, amostradas na Fazenda Experimental de Varginha, o índice médio da infecção foi 50,9%.

Cercóspora: Infecção média de 3,1%.

Phoma: Sem infecção.

Bicho Mineiro: Incidência média de 2,5%.

Ácaro Vermelho: Sem incidência.

Broca: Sem amostragem.

CARMO DE MINAS

Produtividade da Lavoura	FOLHAS/FRUTOS ATACADOS (%)					
	Ferrugem	Cercospora	Bicho Mineiro	Phoma	Broca	Ácaro
Carga Alta	50,0	5,0	1,5	0,0	---	0,0
Carga Baixa	18,0	6,5	3,5	4,5	---	0,0

Ferrugem: Nas lavouras sem controle, o índice médio da infecção foi 34,0%.

Cercospora: Infecção média de 5,8%.

Phoma: Infecção média de 2,3%.

Bicho Mineiro: Incidência média de 2,5%.

Ácaro Vermelho: Sem incidência.

Broca: Sem amostragem.

BOA ESPERANÇA

Produtividade da Lavoura	FOLHAS/FRUTOS ATACADOS (%)					
	Ferrugem	Cercospora	Bicho Mineiro	Phoma	Broca	Ácaro
Carga Alta	50,0	4,0	1,5	0,0	---	0,0
Carga Baixa	17,0	4,0	4,0	1,0	---	0,0

Ferrugem: Nas lavouras sem controle, o índice médio da infecção foi 33,5%.

Cercospora: Infecção média de 4,0%.

Phoma: Infecção média de 0,5%.

Bicho Mineiro: Incidência média de 2,8%.

Ácaro Vermelho: Sem incidência.

Broca: Sem amostragem.

MUZAMBINHO

Produtividade da Lavoura	FOLHAS/FRUTOS ATACADOS (%)					
	Ferrugem	Cercospora	Bicho Mineiro	Phoma	Broca	Ácaro
Carga Alta	41,0	1,5	0,5	26,0	---	0,0
Carga Baixa	16,5	3,0	0,5	15,5	---	0,0

Ferrugem: Nas lavouras sem controle, o índice médio da infecção foi 28,7%.

Cercospora: Infecção média de 2,2%.

Phoma: Infecção média de 20,7%.

Bicho Mineiro: Incidência média de 0,5%.

Ácaro Vermelho: Sem incidência.

Broca: Sem amostragem.

5 - ALERTA GERAL

- Os índices pluviométricos de agosto ficaram abaixo da média para o período na região de Varginha. A quantidade média de água armazenada (21,4 mm) nas regiões de Varginha, Carmo de Minas e Boa Esperança ao final de agosto estão suficientes dispensando o uso da irrigação. Para o mês de setembro o cafeicultor deve ficar atento as condições climáticas, principalmente com relação às precipitações. Caso elas ocorram até final de setembro este déficit hídrico irá induzir a planta a uma uniformização de florada.

Mesmo que não ocorram chuvas em setembro, e considerando uma média de 70 mm de evapotranspiração para este mês; o déficit hídrico chegaria a 50 mm podendo o cafeicultor irrigante aguardar para uma tomada de decisão.

- Os índices de ferrugem nas lavouras sem controle amostradas apresentaram uma redução em relação ao mês de julho na média das regiões de Varginha, Carmo de Minas e Boa Esperança, exceto na região de Muzambinho. Durante o mês de agosto verificou-se queda de folhas infectadas, e em todos os talhões amostrados já foi realizado a colheita, o que conseqüentemente aumentou a desfolha média geral em todas as regiões quando comparado ao mês anterior. A ferrugem encontra-se no final do seu ciclo.

- Os índices de infecção de phoma em Muzambinho sugerem monitoramento, principalmente em lavouras com potencial de safra para 2013. Se constatado, o controle deve ser efetuado com fungicidas específicos para o patógeno.

- **Como estamos no período de colheita, verificar os intervalos de segurança na bula dos fungicidas e inseticidas, observando o período de carência dos defensivos utilizados.**

Varginha, 10 de setembro de 2012.

Equipe responsável

Roque Antônio Ferreira (Ag. Ativ. Agropec. MAPA/PROCAFÉ);

Rodrigo Naves Paiva (Engº Agrº MSc. Fundação PROCAFÉ)

IFSULDEMINAS – Campus Muzambinho, MG